

241

AVALIAÇÃO SOCIOECONÔMICA E AMBIENTAL DA PECUÁRIA DE CORTE NO RS.
Christiane Marques Severo, Lovois de Andrade Miguel (orient.) (UFRGS).

Há grande produção técnica a respeito rentabilidade da pecuária de corte. Entretanto, pouco se conhece sobre a sustentabilidade das unidades de produção agrícolas baseadas nesta atividade. Nesse sentido, buscou-se determinar os principais sistemas de produção implementados pelos agricultores, assim como avaliar a sustentabilidade dos mesmos a partir das dimensões econômica, social e ambiental, e, dos critérios de equidade, estabilidade, resiliência, produtividade e autonomia. Para que se possa determinar em que nível suas características podem ser mantidas para que tais sistemas possam ser sustentáveis à longo prazo. Foram realizadas pesquisas teórica e empírica com a utilização de questionários aplicados a uma amostra de 500 produtores do Estado, através de análises qualitativa, para caracterização dos sistemas de produção implementados, e quantitativa com o uso de ferramentas da Estatística para formulação de indicadores cruzando critérios e dimensões. Posteriormente, calculados os Índices Relativos de cada Dimensão (IRD) e de cada Critério (IRC), e o Índice Relativo de Sustentabilidade (IRS). As análises contêm-se na comparação dos índices entre os grupos de observações separadas por tipos de sistemas de produção. O trabalho justifica-se devido à importância da atividade em questão para a economia do Rio Grande do Sul, e, também devido à atualidade da discussão a respeito de desenvolvimento sustentável, na qual, constata-se uma carência de operacionalização do conceito de sustentabilidade, ou seja, a construção de indicadores que venham a consolidá-lo. Além disso, soma-se a essa discussão o fato de que a própria atividade pecuarista possui suas contradições, como, por exemplo, em termos de produtividade e degradação ambiental, pois sistemas mais intensivos podem ser mais sustentáveis economicamente, mas ao custo de maior degradação do meio ambiente, ou seja, são aqueles menos sustentáveis ambientalmente. (PIBIC).